



X Encontro Nacional de Águas Urbanas

São Paulo – 16 a 18 de setembro de 2014

OFICINAS MECÂNICAS: RISCO DE CONTAMINAÇÃO DO AQUÍFERO BEBERIBE

Kátia Virgínia Kater¹, Felisbela da Costa Oliveira²

¹Universidade de Pernambuco (UPE), ²Universidade Federal de Pernambuco (UFPE)

¹katiakater@hotmail.com, ²felisbela.oliveira@ufpe.br

A poluição química nos solos e águas subterrâneas ocorre, também, pelo derrame dos derivados de petróleo percolando para o subsolo e atingindo as águas subterrâneas e superficiais. As oficinas mecânicas se instalam, de maneira geral, sem adotar nenhum tipo de cuidado com as condições ambientais. Os proprietários das oficinas desconhecem os perigos a que se encontram expostos e dos danos que causam ao meio ambiente. Esta pesquisa se desenvolveu nas áreas de recarga do aquífero Beberibe considerando a expansão urbana e atividades antrópicas que acometem essa área.

METODOLOGIA



QUADRO 1 - Índices de vulnerabilidade do AQÜÍFERO Beberibe

<i>Área</i>	<i>Nível Estático</i>		<i>AQÜÍFERO</i>		<i>SUBSTRATO</i>		<i>Vulnerabilidade de poluição do Aqüífero</i>
	Prof.(in)	Índice de medir vulnerabilidade	Tipo	Vulnerabilidade	Litogia	Vulnerabilidade	(Foster, Hirata)
A	0-10	0.8	Não confinado	1.0	Arenitos	0.7	Alta
B	10-30	0.6	não confinado	1.0	Arenitos	0.7	Moderada

Quadro 2 - OFICINAS MECÂNICAS

ESPECIFICAÇÃO	SERVIÇOS		TIPO DE PISO	
	Eletricidade	Lanternagem	Chão Batido	Cimento
Oficina 1	Sim	Sim	Sim	Não
Oficina 2 ⁽¹⁾	Sim	Não	Não	Sim
Oficina 3	Não	Sim	Sim	Sim
Oficina 4	Não	Não	Sim	Não
Oficina 5	Não	Não	Sim	Sim
Oficina 6 ⁽²⁾	Sim	Não	Sim	Não

CONCLUSÕES

As oficinas mecânicas localizam-se, principalmente, nas proximidades dos postos de combustíveis, na BR-101 norte. Todas elas estão instaladas sobre as Áreas de recarga do Aquífero Beberibe, onde há grande captação de águas. Os resíduos gerados pelas atividades das oficinas, quando não são descartados no local, são despejados nos arredores das mesmas, caracterizando o descuido quanto aos resíduos. Isso demonstra o descaso por parte dos donos dos estabelecimentos e dos órgãos fiscalizadores quanto aos danos às águas subterrâneas

•REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- FOSTER, Stephen; HIRATA, Ricardo. Groundwater Risk Assessment - ***A methodology using available data***. Lima: Pan American Center for Sanitary Engineering and Environmental Sciences (CEPIS), 1995.
- KATER, Kátia Virgínia. ***Estudo Ambiental da Vulnerabilidade das Áreas de Recarga do Aquífero Beberibe: Municípios de Igarassu e Itapissuma***. 1999. 179p. Dissertação (Mestrado em Engenharia Civil) – Centro de Tecnologia e Geociências, Universidade Federal de Pernambuco, Recife.